

PROJETO PET NA ESCOLA – DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE RECURSOS HÍDRICOS

IULLI PITONE CARDOSO¹; DIEGO SEBASTIAN RICCI MORTEO²; GUSTAVO WILLY NAGEL²; MAURICIO DAI PRÁ³

¹*Universidade Federal de Pelotas – iulli.pitone@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – diegorcp7@hotmail.com; gustavoonagel@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – mdaipra@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Atualmente os recursos hídricos disponíveis para a humanidade estão sendo degradados por ações antrópicas. Com o crescimento populacional, há maior demanda por água, o que muitas vezes acaba influenciando no ciclo hidrológico e com isso ocorrem modificações em sua qualidade. Os efeitos decorrentes de usos impróprios e poluidores nos recursos hídricos estão se agravando e por consequência a escassez de água potável está se tornando cada vez mais frequente. Além disso, água decorrente de usos adequados e não adequados tem a capacidade de infiltração nos solos chegando até as águas subterrâneas ou lençóis freáticos, responsáveis por abastecer diferentes mananciais hídricos. Conforme Liu et al. (1998), problemas de contaminação em lençóis freáticos são, em geral, mais complexos de se tratar do que problemas de contaminação superficiais.

Apesar desse tema ser abordado durante o ensino fundamental, muitas pessoas não possuem a correta consciência sobre a utilização os recursos hídricos, muitas vezes pela falsa crença de que eles são inesgotáveis já que em determinados locais eles podem ser observados em abundância, como rios, lagos, mares, etc. De certa forma, há abundância de água em nosso planeta, já que segundo estatísticas, aproximadamente 70% da superfície terrestre é constituída por água, e deste total, apenas 2,5% são de água doce. Dessa porcentagem de água doce cerca de 98% são águas subterrâneas. Ou seja, possuímos de certa forma, pouca quantidade de água para consumo.

Neste contexto, o grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de graduação em Engenharia Hídrica desenvolveu um projeto voltado para as escolas da rede municipal da cidade de Pelotas, visando fomentar a educação ambiental no ensino fundamental direcionada aos recursos hídricos. Assim sendo, essas informações poderão ser disseminadas não só nas escolas, mas também com os familiares e pessoas da convivência dos alunos que participaram do projeto, visando que com isso a população atual e as futuras gerações possuam maior percepção da importância que deve ser dada aos recursos hídricos.

2. METODOLOGIA

O projeto PET na Escola foi aplicado até o momento em quatro escolas da rede municipal de ensino na área urbana de Pelotas, sendo elas: Ferreira Viana, Carlos Laquintinie, Dr. Joaquim Assumpção e Luciana de Araújo. Para a realização do presente trabalho o grupo que conta geralmente com doze a quinze petianos, dividiu-se em duplas e foram elaboradas aulas expositivas dialogadas e folders de acordo com a faixa etária de cada turma, onde abordou-se temas

fundamentais sobre os recursos hídricos, visando aumentar o embasamento dos participantes sobre a temática e desenvolver o pensamento crítico dos mesmos.



Figura 1: Folder disponibilizado aos alunos participantes do projeto.

Após ministradas as aulas, pediu-se aos alunos de primeiro a quarto ano que fizessem desenhos sobre suas percepções após o que lhes foi mostrado. Aos alunos de quinto a nono ano foram solicitadas que os mesmos elaborassem frases sobre o assunto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No desenvolvimento do projeto até o presente momento, tivemos ao total de vinte e cinco petianos envolvidos, e foram atingidos aproximadamente 1851 alunos da rede municipal, conforme a relação na tabela a seguir.

Escola	Alunos alcançados	Semestre de Realização
Escola Municipal Ferreira Viana	582	2013/2
Escola Municipal Carlos Laquintinie	209	2014/1
Escola Municipal Dr. Joaquim Assumpção	812	2014/2
Escola Municipal Luciana de Araújo	248	2015/1

Tabela 1: Escolas, alunos alcançados e semestres que foi realizado o projeto.

Os materiais produzidos foram recolhidos e analisados pelo grupo, podendo assim observar quais as percepções e compreensões sobre os temas abordados.

Observou-se através das aulas ministradas que a temática sobre a água é bastante abordada em classe pelos professores da rede municipal de ensino e

que há interesse dos alunos no assunto, o que pode ser notado nas aulas ministradas pelo grupo, onde os alunos foram participativos realizando questionamentos e acrescentando maiores informações aos colegas de aula e ao PET.

Através dos desenhos e frases escritas pelos alunos, essa percepção foi ainda mais evidente, já que grande parte foram totalmente coerentes com o que foi apresentado, independente da faixa etária e ano cursado, mostrando, assim, que o projeto é eficaz e produz resultados satisfatórios, além de desenvolver a criatividade.



Figura 2: Desenho de aluno do primeiro ano de uma escola municipal de Pelotas.

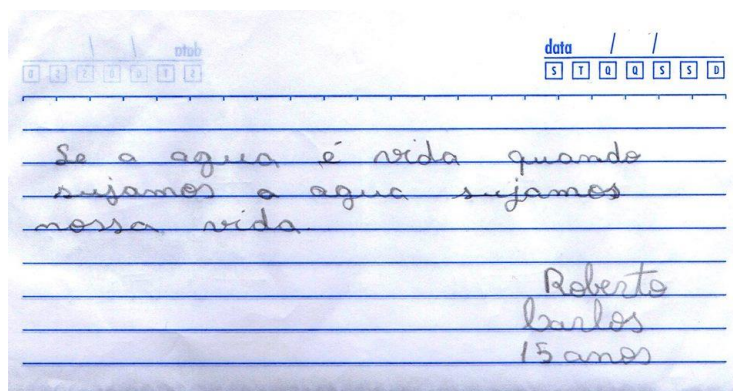


Figura 3: Frase escrita por aluno do nono ano de uma escola municipal de Pelotas.

4. CONCLUSÕES

Com a atual escassez de água em alguns locais do país, nota-se o quanto é importante que a sociedade tenha conhecimento sobre o valor e importância dos recursos hídricos e como o meio ambiente como um todo pode influenciar no mesmo. Com a execução do projeto até o presente momento, pode concluir o quanto a educação ambiental é importante, tendo em vista que, com isso, provavelmente estamos melhorando os cuidados com os recursos hídricos e levando informação para a comunidade, fazendo que as presentes e futuras gerações tomem atitudes corretas no que envolve os recursos hídricos para que

com isso os possíveis problemas que possam ser enfrentados no futuro sejam minimizados.

Este projeto é uma forma de perpetuação dos vínculos entre a universidade e a comunidade, despertando na sociedade a partir dos alunos das escolas, senso social. Se valendo da interação com a comunidade, os petianos tem a oportunidade de divulgar o curso e a profissão, que ainda não é muito popular perante a sociedade.

O grupo PET Engenharia Hídrica agradece a Secretaria Municipal de Educação de Pelotas pelo apoio prestado e por acreditar nos resultados que podem e estão sendo alcançados com o projeto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

J. J. Liu and B. K. Soni. 2d groundwater contaminant transport modeling by using the finite volume method on an unstructured grid system. Appl. Math. Comput., 89(1-3):199–211, 1998.